

«Suicídio? Tô Fora»

Cristovam M. Pessoa
Página 03



O Sonho instrutivo de Kardec

C. B. Pimentel
Página 02

Porte Pago
DR/RPO
1st-61-027/85

FUNDADOR: JOSÉ MARQUES GARCIA FRANCA, 15 de janeiro de 1990 — ANO LXIII — Nº 1785
DIRETOR: DJALVO BRAGA

REDATOR: AGNELO MORATO
JORNALISTA: VICENTE RICHINHO

De Sacramento a Palmelo Relembrando o Congresso

Com o título "DE SACRAMENTO A PALMELO", o jornalista e escritor AGNELO MORATO, Redator deste Jornal, sintetiza o conteúdo de seu mais recente livro. São dados biográficos e fatos históricos de profundo enredo e vivência evangélica do missionário sacramentano EURÍPEDES BARSANULFO e de seu discípulo muito estimado JERÔNIMO CANDIDO GOMIDE, como por exemplo no capítulo "As aulas de Eurípedes", que nos lembra um dos princípios básicos da Doutrina Espírita, Pluralidade dos Mundos Habitados: "... Uma de suas predileções era o trato com a Astronomia.

"Conhecia perfeitamente as constelações, e expunha os movimentos dos planetas, além de indicá-los, nas noites consteladas entre as estrelas. "As noites lindas de Sacramento, na estação de estio, entre os equinócios de março e setembro, ofereciam-lhe azo para dar aulas de cosmografia ao vivo. Ante a zimbório, recamado de pontos luminosos, ele se ajustava às teorias de Flammarion, e suas luzes expositivas sobre esse assunto se confirmariam com as deduções do astrônomo francês. O mapa celeste se lhe tornou muito familiar sob a tese do livro "PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS". Notadas inesquecíveis aquelas! Ao retornar das tertúlias do Colégio "Allan Kardec" para a Casa de seus pais Mógio e Meca, com sua bengala no ponta da guarda-chuva, indicava as posições de todos os astros e suas constelações..."

"Ou, como no "Poema de Astros se faz em cidade", "A bucólica terra de Jerônimo Candinho se tornou, em pouco tempo, fonte de conforto peregrino por fluidificações vibracionais em favor de muitas enfermidades. Ali se encontram, durante estes anos, as benesses divinas e, nesses penates, indicados como aceno de novas esperanças, milhares de doentes desolvidos de médicos encontravam o emantamento evasglúndio de que careciam. Diariamente se encaminhavam para essa localidade enfermos de todos os recantos do Brasil. Muitos males incuráveis, conforme o registro do Centro Espírita "Luz da Verdade", tiveram lenitivos radicais, quando se enumeram entre as doenças mais rebeldes: pênfigo, câncer, Hanseníase, doença de chagas, sífilis, sinusites, carcinomas e outras.

"No arquivo do referido CELVE estão nomes e endereços de muitos beneficiados de plagas distantes, como Miguel Pelance, de Madrid - Espanha; Tereza M. Cortez, Córdoba - Argentina; Juan Ramirez - Belívia; Luigi Baroni, de Nápoles - Itália; e muitos outros nomes de pessoas que residem no México, Uruguai, Portugal, França, além de outros países. Há uma pergunta que se impõe à altura desse relato: Em Palmelo, então, se curam todas as enfermidades? E a resposta deve obedecer a um raciocínio lógico: "Claro que não".

"Há doenças e há doentes. No entanto, em contato com o ambiente místico de Palmelo o enfermo mesmo descrente, se sente atraído por algo sobrenatural e rescende sua esperança; encontro apoio, segurança e otimismo. Ele recebe como que um chamado e procura encontrar-se com suas forças íntimas. Naturalmente se sente à vontade, porque ni-

guém lhe indaga de sua crença, de seus hábitos, de sua condição social. Há um atendimento de igualdade para todos indiscriminadamente. Todos se consideram herdeiros da bandeira do Cristianismo e compreendem porque afirmam que o Amor de Deus cobre a multidão dos nossos pecados... (Pedro 4,7-9).

"Quantas criaturas agnósticas, céticas, materialistas, se converteram nesses pagos goianos quando, ao procurarem explicações para os seus males físicos, esbarra-ram com os esclarecimentos da justiça e do amor pré-estabelecidos pelas leis de Causa e Efeito. Em uma mensagem de Eurípedes Barsanulfo, pelo médium J. J. Alcântara, encontram-se estas explicações iluminadas: "O viajor cansado de andar pelo deserto da vida terrena, após despojar-se das ilusões enganosas, humilha-se e prostrava. Sabe então dar valor à água viva. Por isto, ilustres cientistas, militares literatos, artistas e homens públicos se curvam muitas vezes diante do homem rude do campo. E esse analfabeta, apesar de suas mãos calosas, transmitem aos orgulhosos e enfatuados, prepotentes e egoístas, ensinamentos lapidários, e eles encontram um aceno de fraternidade na identificação dos entes desencarnados que os levam a desviar novo rumo para seu destino terreno. Por consequência, os guardiões do Brasil escolheram em pleno Coração do Mundo um lugar que se iluminou da poeira dos astros para representar os reflexos de uma plêiade de Benfeitores Espirituais, exuberantemente coesa nestas últimas décadas..."

"DE SACRAMENTO A PALMELO", livro de linguagem clara e objetiva, onde o autor aborda em temas, os exemplos vivos da vida missionária do confrade JERÔNIMO CANDIDO GOMIDE, fundador da laboriosa cidade de PALMELO (GO). A obra tem o prefácio do prof. Gilson de Mendonça Henriques (DF) e, apresentação — Apreciando... do preclaro jornalista do "A Nova Era" Vicente Richinho e capa do célebre pintor Prof. Wagner de Castro, representando uma concepção, "configurada numa pombinha branca (símbolo da Paz), que nos lembra a da Arca de Noé a conduzir "o verde rumo da Esperança"... A ave focaliza a desse perspectiva toma o rumo de "SACRAMENTO A PALMELO", quando se vê na mesma rota, à esquerda outro núcleo representando o aglomerado de Uberaba (MG), que também fica sob a mesma unidade de luz espiritual sobre o Brasil Central. As cidades arrotadas, sob o envolvimento da Grande Estrela, refletem assim os raios dessa faixa de segurança, em que se posicionam ante a proteção do Alto". O livro tem 184 páginas, um formato 14,0 x 21,0 cm., e foi lançado pela EDITORA ESPÍRITA CORREIO FRATERNAL DO ABC (Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2.955 — Fone (011) 419-2939, — São Bernardo do Campo, (SP) — Cx. Postal 58 — CEP 09700.

Está sendo distribuído pelo Autor e Editora. Se você desejar lê-lo e não encontrar na sua livraria mais próxima, peça-o diretamente à Editora no endereço supra mencionado.

Carlos A. Pogetti

Teorias: Materialistas, Espiritualista e Reencarnacionista.

Aos 49 anos de idade, o campeiro Renan Pellegrino de Melo nunca se sentiu tão próximo da morte como em abril de 1984, quando entrou em coma após um violento aneurisma cerebral que lhe valeu a implantação de uma prótese na artéria aorta.

Nos 40 dias em que permaneceu internado na UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) do Instituto do Coração em São Paulo, Renan esteve entre a vida e a morte, principalmente quando teve uma complicação de pulmão.

É foi nesse período que ele passou por uma experiência da qual jamais vai esquecer-se, segundo confissão.

Eu me lembro, conta Renan, que estava muito agitado e por isso me mantinha amarrado ao leito.

Eu sentia uma grande falta de ar, quando sonhava que estava em uma casa suntuosa em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, rodeado por enfermeiros e médicos aos quais pedia ajuda.

Havia uma festa no local, em homenagem à padroeira da cidade, Santa Madrezita, com toques de tambores e queima de ervas.

Quando a queima começou no sonho eu senti um forte aroma de mata (diferente de todos que conheço no Brasil) invadir o quarto e um grande alívio da dor no pulmão, quando respirei aqueles vapores.

Renan de Melo disse que jamais saiu do Brasil que nunca teve informações nenhuma sobre a cidade de Santa Cruz de La Sierra, mas, quando voltou a si, seu companheiro de quarto disse que ele falara o tempo todo em castelhano chamando com muita insistência pela Madrezita.

No quarto de recuperação, conheceu um boliviano chamado Arturo a quem contou o sonho e teve a confirmação de que a festa com a queima de ervas é uma tradição em Santa Cruz de La Sierra e que a Virgem de Cotoca, mais conhecida como Santa Madrezita é muito malignosa.

Renan e sua esposa, Neusa Citrangulo de Mello acreditam que se trata mesmo de um milagre.

Pelo relato do Sr. Renan Pellegrino de Melo, criatura idônea e responsável, podemos afirmar com convicção que a alma pode deixar o corpo no estado de coma (perda das atividades cerebrais) e no caso específico acima relatado, a alma do Sr. Renan foi até a cidade de Santa Cruz de La Sierra buscar recursos espirituais de acordo com suas convicções de vidas passadas, caso contrário não poderia falar um idioma que desconhece. Somente a Doutrina Espírita, através da teoria reencarnacionista pode e deve desvendando os fatos considerados milagres.

Ruy Giblin

"Espíritas, Amal-vos, este o 1º mandamento; Instai-vos, este o segundo."

O Espírito de Verdade — Paris: 1860
E. S. E. cap. VI, it. 5.

Trevas são dissipadas com luzes!
Trevas da alma são dissipadas com as luzes do Amor de DEUS por nós!

As luzes da Verdade Maior ensinada pelo Mestre Jesus é que dissiparão as trevas da maldade, do egoísmo, da ignorância e do orgulho.

Foram estas luzes que brilharam nos trabalhos que presenciamos no decorrer do Primeiro Congresso Internacional de Espiritismo em Brasília.

Não foram dias de turismo, foram dias de encontro com a responsabilidade de sermos espíritas.

A abertura se deu a primeiro de outubro no Ginásio de Esportes Nilson Nelson, ao qual compareceram cerca de quatro mil pessoas.

Presidia a mesa de trabalhos o Presidente da Federação Espírita Brasileira — senhor Francisco Thiesen. Ao seu lado estavam os representantes dos países estrangeiros que participavam da solenidade, autoridades e o orador da noite: Divaldo Pereira Franco.

Os trabalhos tiveram início com a apresentação do Coral "Vozes da Esperança", de Goiânia. Beleza só: nas vozes e nas músicas apresentadas.

Abriundo o Congresso falou o senhor Francisco Thiesen saudando os Congressistas e salientando a importância do acontecimento que estava se iniciando — "festa espiritual e de convivência fraterna, abrangendo lidadores de ambos os planos: da vida terrena e da vida espiritual, mostrando a função verdadeira do movimento espírita — com respostas a todas as questões e soluções para a generalidade dos problemas ao nível de nossa evolução." Lembrou o orador que Allan Kardec foi defensor dos Congressos ao escrever o texto definitivo da sua "Constituição do Espiritismo" (vide OBRAS PÓSTUMAS — 2ª parte). O sr. Thiesen manifestou sua certeza de que o Codificador estaria inspirando e presidindo o Congresso. Homenageou também os organizadores dos Congressos Internacionais realizados em Barcelona (1858) e Paris (1925). Finalizou citando as palavras de Allan Kardec (que podem ser lidas na Revista Espírita — 1868 página 391 — Edicel (SP) — sobre a universalidade dos princípios espíritas que um dia serão compreendidos e vividos por toda a Humanidade.

Enquanto os representantes estrangeiros se apresentavam, Divaldo P. Franco e José Raul Teixeira, medunizados, psicografavam mensagens; de ISMAEL, o mentor do movimento espiritual do Brasil e de Bittencourt Sampiao, respectivamente.

A médium Marliusa Moreira Vasconcelos produziu durante a conferência de Divaldo 17 pinturas e desenhos de artistas desencarnados.

Divaldo Franco proferiu mais uma de suas belas palestras, trazendo, para todos, os estímulos do "amais e instruí-vos".

Finalizou-se a reunião com a leitura das mensagens psicografadas.

Programação dos dias subsequentes

Dia 2 de outubro de 1989: início das atividades às oito horas da manhã.

Afinal fomos a Brasília para trabalhar e a programação era compacta e séria. Urgia começar bem cedo!

O primeiro dia seria dedicado aos estudos sobre: A ABRANGÊNCIA DO ESPÍRITISMO.

O segundo dia teria como tema: A DIFUSÃO DO ESPÍRITISMO.

O terceiro dia seria voltado inteiramente para: A PRÁTICA DO ESPÍRITISMO. Este tema também foi desenvolvido no dia 5, no período da manhã e da tarde.

Para cada tema havia uma série muito grande de atividades para os estudos realizados sob as mais diferentes técnicas: exposições em forma de forma de painel, simpósios, diálogos, apresentações enriquecidas com "slides", projeções; conferências, questionamentos de painelistas e do auditório, etc...

Além dos trabalhos nos auditórios havia também atividades em várias salas para os temas livres que eram apresentados concomitantemente.

Tudo muito bem programado, distribuído e cronometrado!

Embora os auditórios fossem grandes, quando havia conferências ou trabalhos do interesse da maioria, como todos não caberiam em um só recinto, havia transmissão em circuito fechado de televisão para que todos pudessem ser devidamente e comodamente atendidos.

Antonieta Barini

(continua)

Apologia à Calma

Calvário

AS COISAS MAIS IMPORTANTES DE NOSSA VIDA... SAO AS QUE ESTAMOS FAZENDO.

Quando percebemos que nada está dando certo, nas mais variadas frentes de trabalho que nos cabe realizar, está chegando o momento da busca da calma e da reflexão.

O estado de confusão em que muitas e muitas vezes nos arrojam tem sempre uma razão de ser, como todo efeito tem uma causa.

A nossa vida acontece incessantemente e é formada pelas sucessivas atividades que cada um comanda ao sabor dos impulsos mentais e portanto, cada vida está automaticamente em perfeita adequação ao estágio evolutivo dos indivíduos.

Assim, o bom senso, deve ser a peneira classificadora que nos permite a identificação exata do padrão de vida em que nos encontramos no tempo e no espaço, e, essa tomada de posição tem sua finalidade, que por certo não é a condução para o desespero.

Ao contrário, a conscientização de que algo, cu tudo não val bem, é ponto de partida para o empreendimento de mudanças de conduta com a adoção de medidas e rumos outros que, não sejam aqueles que já conhecemos como inadequados à solução dos problemas, os quais se instalam em nosso íntimo quando erramos, porque aquilo que já sabemos fazer não é mais problema, é tarefa apenas.

Os problemas então, precisam muito mais de carinho, calma e atenção do que de lamentações e desânimos, experiências vividas são recursos assimilados se as soubermos entender e valorizar, como problemas resolvidos com naturais dificuldades que não existirão mais quando pelo nosso aprendizado os enfrentarmos co-

mo simples tarefas.

Cabe-nos então formular a questão: Como passar da teoria à prática?

Como resposta a quem precise fazer essa pergunta, fica apenas uma sugestão: Vejam bem se não está superestimando a própria capacidade de ação, com tantas frentes de trabalho atacadas a um só tempo.

Uma vez aceita essa sugestão, a criatura já está a caminho da solução de todas as confusões, se fizer essa análise, e a partir dela, como sendo aquela coisa mais importante de sua vida, fazer um programa particular de atividades. Ao estabelecer então um cronograma de atividades baseado na prioridade que cada uma exigir, obedeça-o com responsabilidade, porque, por exemplo, eu particularmente agora, que estou escrevendo essas linhas, estou fazendo a coisa mais importante da minha vida, se não estaria em outro lugar envolvido em outra atividade mais importante para mim.

Confesso então, com imensa satisfação que me sinto auto realizado por ter feito aquilo que, embora eu saiba que não é a perfeição, e que quem me lê ou ouve poderia esperar, é realmente tudo aquilo de melhor que eu consigo fazer por agora, para não me sentir frustrado, ao achar que o que eu fiz não deu certo, para mim.

Sinto-me agora, ao dar por terminada essa pequena tarefa, muito particular de atividades, onde eu sei que posso contar com a ajuda de semelhantes, que se tornam os meus amigos mais importantes, que Deus permite estarem comigo "agora", porque é somente com a ajuda D'ele que tudo acaba dando certo.

Roberto David

Uma Semeadura Promissora

Oh! Bendito o que semeia
Livros... livros à mão cheia...
E manda o povo pensar!
O livro caindo no alma
E germa: — que faz a palma,
E chuva — que faz o mar.

Castro Alves

Palmilhámos novamente o crepúsculo de uma nova etapa cronológica, aproximando-nos de mais uma completa volta da terra ao redor do Astro Rei. Isso tradicionalmente nos traz as alegrias das festividades de fim de ano, de colação de grau dos estudantes, de férias e principalmente do Natal. Natal! Que bom! Pelo menos nesta época do ano, quero crer que todos os cristãos lembram-se de Jesus, e então renasce o Mestre Redivivo em todos os corações. A harmonia dos pensamentos caracterizam o clima homogêneo de confraternização. Ah! Que maravilha se os homens agissem assim todos os dias do ano!

E foi numa dessas ocasiões que recebemos um simples presente, que depois de cientes pudemos analisar seu elevado e sublime valor. Um livro! Isso mesmo um livro espírita, que diga-se de passagem, a seu turno, o título tornou-se realidade perene para nós. Trata-se de RUMOS DA VIDA, um belíssimo livro de trovas, de autores diversos, psicografado pelo querido Chico Xavier, o Prisioneiro de Cristo.

Tomamos a liberdade de transcrever este simples relato não pelo fato em si, mas pelas consequências promissoras que ele nos proporcionou, pois indicou-nos realmente os rumos da vida...

Sabemos ser de suma importância a missão redentora do livro. Desnecessário dizer que a base da instrução é o livro... Mas o livro espírita tem uma missão especial, aclarar mentes e corações num vôo sublime de elevação através do amor e da sabedoria. Um livro é pois um ótimo presente de Natal. Pois ao mesmo tempo que homenageamos aos amigos e familiares, divulgamos também a Áurea Doutrina Espírita.

Atualmente uma euforia imensa nos envolve ao entrarmos numa livraria espírita e presenciarmos a imensidade de títulos. Quantos livros bons! Quantos tesouros que poderemos acumular sem o risco das traças corroerem e sem receio dos ladrões roubarem, pois carregamos conosco na intimidade da alma.

Se já tivemos o hábito de darmos livros de presente no Natal ou em outras ocasiões, meditemos ainda nessas palavras de André Luiz, as quais nos convida a pensar:

ASSINATURA DO JORNAL A NOVA ERA

- I) Considerando o elevado custo de vida;
- II) Considerando ainda, o alto custo da mão de obra, papel, postagem, correspondência, etc., etc., a assinatura do Jornal A NOVA ERA, será para o ano 1989 a 1990:

— Semestral Ncz\$ 10,00
— Anual Ncz\$ 20,00

OBS.: —

O assinante que desejar colaborar para transformação do jornal, na compra da Off-set, Ncz\$ 50,00 A DIREÇÃO.

"O livro edificante é sementeira da Luz Divina, Aclarando o passado, Orientando o presente E preparando o futuro..."

(...) O bom livro — vaso sagrado que recolhe as experiências da civilização — é coluna fundamental na escola da vida humana. Divulga-lo, pois, é ajustar os tijolos divinos do Reino de Deus, na Terra, com a supervisão do Divino Mestre."

Hélio de Oliveira Melquedes

Pingos de Lágrimas

(A minha mãe e a dona Maria Leite, estes pingos de sentidas lágrimas...) Homilton Wilson

Manhã de 1º de novembro...
Banhada por quatro arroyos de águas claras, Sacramento, tática e silenciosa, dorme velada pelo espectro sinistro da gripe de 1918!

"As virgens mortas" — estrelas que duram a noite cintilaram "no velho engasto azul do firmamento" — deram-lham sobre a cidade um chuva de lágrimas sentidas. E as brisas dos chapadões do Azagala, osculando as campinas verdejantes do município, espargiram no ar os sons mercenários da elegia da dor e juncaram de flores o solo que estremecia.

A cidade assemelhava a vasta necrópole, onde os gemidos dos pobres se misturavam com os soluços dos ricos. E os quatro arroyos de águas claras, desenrolando seus rosários de lágrimas ardentes, choravam, murmurando baixinho uma canção tão triste, nesse dia triste.

Nunca amanhecera um dia como esse, taciturno assim de cemitérios. Tudo era tristeza e luto, dor e lágrimas inesgotáveis.

Todos pareciam dormir o sono perenal da dúvida... Pareciam, digo eu, dormiam certamente, porque quando acordaram foram surpreendidos pela monotonia sinistra desse dia infausto.

Olharam o nascente e não viram o Sol, a alegria do mundo, porque o próprio Sol era tristeza e, para chorar a gosto, ocultara-se por detrás do pesado crepe da atmosfera que também se trajara de luto, participando da tristeza da terra das águas claras.

Escrutaram as árvores e viram que elas choravam copiosamente, porque, na verdade, o rocío cristalino que se lhe depusera no verde recinto das folhas, não era senão a lágrima dilacerante da Primavera valdoisa que se enfiava tanto para amanhecer chorando nesse dia triste...

E a natureza, nossa mãe, debruçada sobre a mesma à borda dos arroyos das águas claras, representava-nos a imagem da angústia infinita dos seres e das cousas que contavam, chorando, uns aos outros, o segredo da sua desventura, a nova infausta desse dia triste:

BARSANULFO É MORTO...
ALELUIA...
(Transcrito do jornal "A SEMANA", de 20/09/1925)
(Pela transcrição: Saulo Wilson)

Nas horas de solidão e abandono, quando tudo te parece perdido, aproveite a oportunidade para meditar...

Lembre-se do Filho de Deus, que em sua via-cruis, amargou difíceis momentos sem a presença dos queridos discípulos que se debandaram e caminhou resolutamente, carregando pesada cruz.

Nas horas de imensas tristezas, quando o mundo te parece desabar, lembre-se do Cristo Amigo, que além de levar aos ombros o madeiro pesado, carregava dentro do meigo coração, a tristeza de ver os seus elevados intentos incompreendidos.

Nas horas de dores cruéis, recorde-se que o Cristo de Deus, além de ter mãos e pés varados por cravos dilacerantes, tinha no coração bondoso, cruciantes dores, por notar a dureza do coração humano.

Nas horas angustiantes, ao despedir-se de um ente querido que parte para o Grande Além, pense em Jesus, que enfrentou a cruz infamante, perdendo e abençoando os seus algozes, prometendo à Dimas, o "bom ladrão", a entrada no paraíso.

Se você tem problemas de carência afetiva e muitas vezes caminha sozinho, lembre-se do Cristo com amor e Ele caminhará contigo, rente aos teus passos... Ele jamais nos esquece.

Se a tristeza o escolheu por companheiro, esforce-se um pouquinho mais e sorria, lembrando-se sempre que o sorriso de otimismo, pode ser comparado ao sol, que ao surgir, afugenta todas as trevas... Cristo é o Sol que ilumina e que jamais se apaga.

Se as dores marcam presença constante em seu caminho procure o remédio adequado para saná-las, não esquecendo-se, no entanto, de que, além da dose medicamentosa para o corpo doente, você precisa do medicamento da oração, para sua alma cansada e oprimida... Cristo, sempre o melhor remédio.

E, se você perdeu a companhia de um ente querido e as lágrimas o visitam constantemente, lembre-se sempre de Jesus Cristo... COM O CRISTO, SEMPRE TEREMOS VIDA E, VIDA ETERNA.

Antônio Lúcio

O sonho instrutivo de Kardec

Damos em resumo abaixo o curioso sonho que Allan Kardec teve em 1866 conforme ele mesmo descreveu na "REVISTA ESPÍRITA" de junho de 1866, pag. 171 (trad. de J. Abreu Filho para EDICEL S. P. — 1ª ed.).

Na noite de 24 de abril Kardec adormecido teve uma visão em sonho e numa rua desconhecida viu indivíduos e de repente apareceu no canto de um muro, em letras brilhantes os seguintes dizeres que logo sumiram: "descobrimos que a borracha rolada sob a roda faz uma légua (a légua francesa tem 4 km) em dez minutos desde que a estrada..." Logo Kardec acordou e ficou atônita com essa revelação instrutiva e chegou a meditar: "teria ela alguma relação com a locomoção?"

Não tenho encontrado uma finalidade dessa visão onírica, no dia seguinte procurou o seu médico, também espírita dr. Demeure, para consultar-lhe sobre a saúde e falou-lhe do sonho. O médico disse-lhe então: "Os sonhos (tidos) são o resultado do sofrimento e quando há fraqueza do corpo o espírito pode se desprender, etc."

Sobre o sonho em si dr. Demeure aduziu no outro dia: "o que viste é uma manifestação de espíritos incarnados que se ocupam de invenções tendentes a aperfeiçoar os meios de locomoção anulando o excesso de despesa causado pelo gasto de materiais e uso".

Kardec depois em uma sessão espírita perguntou a um espírito sobre as descobertas ao acaso, sem pesquisas e eis a resposta: "Não existe o acaso, as causas fortuitas tem a sua razão de ser... Não há acaso, tudo é inteligente na natureza". (1)

Realmente muitas pessoas pensaram no final do século passado na aplicação da borracha nos pneus de carro, porém coube ao médico veterinário escocês John Boyd DUNLOP (1839-1921) inventar o pneu de borracha para bicicleta e autos, fato ocorrido somente em 1888 (2).

- (1) Ver "Livro dos Espíritos" cap. VIII, Sono e Sonhos.
- (2) "Dicionário Enciclopédico Brasileiro", edit. GLOBO, 1954, pag. 582.

C. B. Pimentel

CURSOS DE FORMAÇÃO E RECICLAGEM DE EVANGELIZADORES ESPÍRITAS

DEPTO. DE EVANGELIZAÇÃO — UNIMEF

Período: 29-01-89 a 02-02-90

Horário: 19:30 às 22:15 horas

Local: Educandário Pestalozzi

Inscrições até 20-01-1990

Fone: 722-1740 (Valdete).

IMPRESSOS "A NOVA ERA"
CONFECCIONA COM O MAIS
APURADO GOSTO ARTÍSTICO.

Simplicidade e Humildade Pontos de vista

"Bem-aventurados os pobres de espírito..."
JESUS - Mateus V,3

Caros irmãos leitores,
já observamos como os incrédulos de todos os tempos zombaram e zombam desta máxima do Cristo?
E a causa desta zombaria é o desconhecimento de quem são realmente os pobres de espírito a que Jesus se referia.

Seriam os baldos de inteligência, os que não têm capacidade alguma de defesa, de progresso?
NÃO! Jesus é claro ao designá-los: são "pobres de espírito" os humildes e os simples.

Você, leitor amigo, poderia objetar que os humildes e os simples são exatamente os baldos de inteligência e os que não têm capacidade alguma de progresso.

Puro engano!
HUMILDADE — é a virtude que, segundo Jesus, mais aproxima o homem do Criador.

SIMPLICIDADE — é a virtude exemplificada pelo Mestre Jesus. Sendo Aquelle que "estava no princípio (da formação da Terra) com Deus", sendo a LUZ que resplandece nas trevas", sendo o PRINCIPE DA PAZ", amor e perdoou aqueles que não O compreenderam.

Valorizou e ensinou a valorizar as pequeninas oportunidades e os dons que já possuímos, por menores que sejam.

A Terra está enfrentando a treva da ignorância, da agressividade, o peso do sofrimento, das angústias e da revolta nos corações...

Faltam em nossos dias estas duas virtudes: ser SIMPLÉS e ser HUMILDES!

Ignorância, agressividade, angústia, revolta são filhos do orgulho, da preguiça, do egoísmo e da ambição. São estes vícios que nos impedem de assumir a nos-

sa parte na harmonia e no progresso do mundo em que vivemos.

HUMILDADE e SIMPLICIDADE!

Como é difícil, a nós seres humanos tão orgulhosos, calçarmos as sandálias da humildade e da simplicidade. Somente estas virtudes nos darão as forças necessárias para caminharmos com suavidade e proveito no terreno da convivência:

- no seio da família,
- no ambiente do trabalho,
- com os que amamos,
- com os que nos amam,
- com aqueles que não nos compreendem,
- com os que não compreendem ainda,
- com o que ocupa posição superior à nossa,
- com o que ainda não tem condições de seguir conosco...

Só assim nosso caminhar será ameno, apesar das pedras criadas por nós mesmos.

O simples ama, compreende!

O humilde ampara sem pretensões, nem ansias de recompensa!

Sua recompensa maior é a paz do dever cumprido! Eles têm a felicidade de sentir, de agir e amar e humanidade.

Há muitos assim? Você perguntaria.

Há sim! O problema é que nossos olhos estão sempre voltados para os aspectos negativos da vida e por isso não vemos o que há de belo, de edificante no coração de tanta gente!

Franca 13 de novembro, 1889

Fonte consultada: Allan Kardec — Evangelho segundo o Espiritismo — cap. VII, it. 1,2 e 3 — "O que se deve entender por pobres de espírito" — FEB — Rio A. B.

«Suicídio? Tô Fora»

O mundo, quase que podemos dizer, está sendo vencido pelo suicídio. E há de várias espécies. Todos os dias vemos nos jornais casos e mais casos. Mas perguntamos nós: Por que o homem está fugindo da vida que Deus lhe deu para progredir neste planeta? E porque foi vencido pelo mundo? Não creio. Destroem a vida terrena por ninharia, por coisa pequena como grão de alpiste. O homem está sendo vencido pelas próprias imperfeições morais, por ele próprio conservadas e algumas vezes alimentadas pelos vícios. Mas foi justamente para vencer essas imperfeições a razão de termos vindo a este planeta.

Quando não tivermos mais orgulho nem egoísmo, quando houver em nós mais amor ao próximo, mais caridade, compreensão plena para com os homens e as coisas do mundo; quando tivermos mais resignação e humildade entenderemos melhor o porquê da vida, saberemos valorizá-la e não destruí-la.

Causa-nos pena observarmos a ignorância e o desprezo de boa parcela da humanidade com referência aos assuntos espirituais. E que ensinam por aí afora ritualismo, cerimonial, mas não se ensina espiritualismo, a vida do Espírito. Consta-se mesmo que o vocábulo "Espírito" em muitas bocas jamais é pronunciado. Ensina-se a adorar mas não se diz o porquê se deve fazer isso.

Respeito as religiões — elas são necessárias — mas não creio em tudo que elas ensinam. Deus não quer

adoradores mas praticantes sinceros do bem sob todas as formas.

O homem precisa despertar para o seu valor íntimo, para o seu valor na escala da vida, para seu valor como criado por Deus. Pois Jesus disse que éramos deuses, isto é, tínhamos e temos valores íntimos desconhecidos de nós próprios. O de que precisamos é despertar-lo.

As estatísticas de suicídio no mundo são alarmantes, tanto no mundo capitalista como no socialista e comunista. E que o homem não está satisfeito com a vida que leva e creio que também porque não sabe o que representa, a importância que tem no concerto do mundo, não sabe onde veio nem para onde vai, tudo por falta de encontrar quem lhe explique a razão de ser de estar neste mundo.

"Não sei para onde vamos, mas estamos a caminho", disse um pensador-poeta americano.

Contudo, para quem não sabe, a obrigação é procurar descobrir. Nós não estamos ao léu no mundo. É preciso pelo menos ter fé e esperar, trabalhando e procurando o aperfeiçoamento íntimo. E os livros espirituais estão em toda parte, à nossa disposição para ensinarem isso.

O suicídio é que nada resolve; pelo contrário, complica mais a situação. Devemos repelir qualquer tendência ou sugestão, parta de onde partir.

Cristovam Marques Pessoa

Salvador da humanidade abandona a Igreja

"Ai de vós (...) porque rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito; e uma vez felto o tornais filhos do inferno duas vezes mais do que vós." (Mateus: - XXIII-15)

A finalidade destes comentários não é promocional; muito menos faltar com o respeito, a tolerância e a fraternidade que deve haver entre Espíritos e outras correntes filosóficas e religiosas. Nossa intenção é a de se útil ao próximo, ajudando-o a caminharem conosco, rumo à infinita estrada da evolução.

Todos sabemos que as Testemunhas de Jeová, de há muito vêm lutando para convencer os Espíritos a se mudarem para a religião deles. Se conseguem dobrar algum espírito inoperante; para eles, é uma excelente vitória!

Pois bem. Certa manhã de Domingo, tive a honra de receber em nossa casa, a visita de um jovem pertencente àquela religião. Após nos cumprimentar, disse a que fora incumbido pelo Pastor de sua Igreja, para percorrer a cidade a fim de salvar a humanidade, provando biblicamente, que, quando morremos, morre tudo; que o Espírito não existe, mas sim, aquele só por que Deus teria dado nas narinas de Adão.

De início lutamos seu belo gesto em se sacrificar pela humanidade, mas não daquele modo! Para evitar que voltasse com outras incongruências ainda piores, sugerimos que lesse o v. 7 do cap. XII do Eclesiastes que aclara:

"... e o pó volta à terra, como era, e o espírito volta a Deus, que o deu."

Contudo, o visitante justificou-se dizendo que seu Pastor o havia designado somente para pregar o que lhe fora determinado e não para discutir.

Em face de sua justa obediência a seu superior, encerramos o assunto sugerindo-lhe que fizesse a Análise Sintática dos vv. 3 e 4 do Salmos, CXLVI que adverte:

"Não confieis em príncipes, nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação. Sal-lhes o espírito e eles tornam ao pó; nesse mesmo dia parecem todos os seus desígnios."

Respondeu-nos que não era bom de Gramática, mesmo assim, voltamos à carga:

- Mas seu Pastor deve saber o que é análise sintática ou lógica!
- Sim. Ele sabe!...

Então vá, e peça-lhe que faça: depois volte para nos dizer se são os corpos dos príncipes ou dos filhos dos homens que perdem os desígnios, ou se é o Espírito imortal.

CONCLUSÃO:

O Salvador da humanidade nunca mais voltou. Mais tarde soubemos que havia abandonado a Igreja.

Theodorico Rossini

Há um ditado italiano que diz ser a Natureza bela porque varia. Com efeito, por mais lindo que seja um lírio ou um cravo, por mais perfumoso que seja um jasmim ou um crisântemo, quer-nos parecer que um ramalhete só de rosas, ou só de orquídeas, não é tão belo do que uma brгада onde encontramos reunidas flores de diversas espécies. Porque aí teríamos a variedade das cores e dos aspectos na exuberância mais atraente do reino das flores.

O mesmo se dá na casa espírita. É fora de dúvida de que a bússola é sempre a obra de Kardec. São seus livros básicos cujo estudo se impõe agora e sempre. No entanto, individualmente — sem que isto seja rebeldia ou inconformação, ou mesmo proposta de reforma — contra os textos da Codificação, podemos ter nossas opiniões sobre este ou aquele tema secundário em decorrência inclusive de nossas vivências anteriores. Isto vem a propósito de uma discussão que certa vez testemunhei em torno da crença em Papai Noel. Se o espírito deveria ou não alimentar na criança esta doce ilusão. Afinal, a criança não é um mini-adulto!...

Como o centro espírita deve primar por ser um ambiente de tolerância e de entendimento, cabe-nos o dever de compreender o direito alheio de pensar de modo diferente. Seria utopia tentar padronizar todas as opiniões acerca — repito — de temas de somenos importância. Como já diziam os romanos, haverá tantas sentenças quantas sejam as cabeças. Assim, o que agrada a A talvez não seja necessariamente do agrado de B. O que Fulano aceita, talvez Beltrano não admita. Nem por isso a criatura há-de abdicar de seu direito de externar a sua opinião. Tanto como a ninguém é delegado o poder inquisitorial de ridicularizar ou menoscar a opinião alheia.

Em absoluto. Se o assunto é secundário (como era no caso a que me referi, a crença infantil de Papai Noel), e não importa em aranhão nos postulados fundamentais da Doutrina Consoladora, claro que no meio espírita haverá espaço para a existência de diversas maneiras de pensar, num clima de fraternidade. Sendo assim, não há motivo para ressentimentos nem contendas inúteis. Todos devem sentir-se a vontade para expor o que pensam e sentem, dentro de sua óptica pessoal. E todos hão-de convir que esta convivência democrática deve e pode ser uma prática salutar dentro da casa espírita.

Uniformidade de pontos de vista apenas no que tange aos textos básicos da Doutrina, guardando fidelidade a Kardec. Todavia, o que for secundário, nada mais saudável do que a troca amistosa de idéias na certeza de que, a partir de erros e acertos, é que se adquire a experiência. E caindo e erguendo-se que se caminha para a frente e para o alto, como dizia Leopoldo Machado. E esta marcha haverá de ser mais suave e proveitosa se a fizermos em conjunto dentro do centro espírita onde todos havemos-de considerarnos mutuamente como irmãos.

Celso Martins

Duas Alegrias

Durante o passado Carnaval
Pensei na Humanidade
Desejando-lhe harmonia geral
Com amor, carinho e amizade

Muito gostaria
Que meus irmãos fossem felizes:
Os pais de família
E as gentes de todos os matizes

Comp é importante a Caridade!...
O entendimento, a compreensão
Confiança, trazendo felicidade
Fé, amenzando o coração!

E levei a Deus a minha oração
Apresentando-lhe sincera
Pedindo-lhe paz e evolução
Para o povo desta Terra.

Durante o passado Carnaval
Pensei em Jesus
Ofertando-lhe amplexo fraternal
Contagiando-me com a sua luz.

De imediato, folhei o Evangelho
E senti alegria no peito
Saiu de mim o homem velho
E rendi-lhe respeitoso prelo

Preito de reconhecida admiração
Por ser livro de singela sabedoria
Dando-nos esclarecimentos e orientação
Banhando-nos o espírito de mansa alegria.

José J. N. de Lima

Podes contar com Deus na solução de todos os teus problemas, entretanto, não te esqueças de que Deus conta contigo em todos os teus caminhos.

EMMANUEL

Partiu para a Pátria Espiritual Jerônimo Mendonça, sem exagero, o exemplo fidedigno de verdadeiro espiritista.



CORREIO CORREIO

Editora Correio Fraterno do ABC, lança mais um livro do escritor espírita Agnelo Morato de Sacramento a Palmeira.

DE SACRAMENTO A PALMEIRA: — Este o título dado a um compêndio histórico do Espiritismo do Brasil Central, onde se alimentam os feitos de Eurípedes Baranulfo, em Sacramento (Triângulo Mineiro) e Jerônimo Cândido Gomide, destacado aluno do "Colégio Allan Kardec", da mesma cidade, que foi o iniciador da localidade de Palmeira no Estado de Goiás. A edição Correio Fraterno do ABC, de São Paulo, desde 15 de dezembro de 80, o livro está a disposição dos interessados nas principais livrarias espiritistas do Brasil. O documentário em questão, proposto pelo nosso redator Agnelo Morato, se enfeixa em 180 páginas e relata os pormenores da vida consagrada ao Espiritismo. Sertanejo pelo taumaturgo Jerônimo Candinho que, por sua vez, sempre se valeu da mediunidade missionária de Francisca Borges Gomide (sua esposa e devota oboeira da Doutrina Consoladora, nos sertões do Estado Goiano). A capa desse livro, representa por sugestiva alegoria, pertence ao pintor ficcionista prof. Wagner de Castro, numa inspiração de muita realidade espiritual.

Os interessados poderão dirigir seus pedidos mais diretamente para EDIÇÕES CORREIO FRATERNO DO ABC — Cx. Postal, 68 — CEP 09.701 — São Bernardo do Campo (SP). Guardamos o volume acima citado, para outros comentários ajustados a mais esse esforço de nosso considerado Redator — AGNELO MORATO — autor do referido trabalho.

EXEMPLO FIDELÍDIGO DE UM ESPRITISTA: — ANTES DE SEU NOME, uma prece, de louvor ao modelo de lições na exemplificação dos homens resignados. Jerônimo Mendonça, sem exagero, representou nestas duas últimas décadas o exemplo fidedigno de verdadeiro espiritista.

Quando as provações mais acerbas lhe privaram da visão e imobilizaram-lhe os movimentos das pernas e dos braços, ele se valeu de colaboradores despendidos para colocar em execução seu plano mentalizado pela sua resignação e vontade de servir ao Cristo, mesmo paralisado, num leito, por meio do qual, esses mesmos abnegados irmãos e compromissados com sua tarefa de promoção doutrinária, lhe transportavam de cidade em cidade. Seu verbo se fazia ouvir altissonante ajustado por lógica acertada aos preceitos da reencarnação. Um exemplo vivo de "gigante deitado", que apesar de acorrentado qual Fílonomeu, ainda lhe restaram combenções as cordes vocais para pregação da Doutrina Consoladora. Jerônimo Ribeiro Mendonça, voltava de uma excursão das tantas que lhe custavam sacrifícios ingentes. Havia cumprido roteiro de palestras em diversas localidades do Estado do Paraná e já em seu lar doméstico, sob os cuidados dos seus familiares em Ituiubá, vitimou-lhe um deficiência e distúrbios cardíaco-vasculares. Desencarnou em sua terra natal, no dia 26 de novembro/89, aos cinquenta anos de idade física. A cidade toda se consternou, quando lhe leva a crédito diversas realizações a favor das criaturas carenciadas. Todo o Triângulo Mineiro ao ter conhecimento de sua desencarnação, se comoveu e orou, como nós também pelo seu Espírito Lúcido, ora liberto das provas vencidas pela sua fé...

Junto do sepultamento do seu corpo falou o prof. Manoel Tibúrcio, cuja oração lhe rememorou sua ação de espiritista convicta e resignado. Diversos livros ele os ditou sempre com o objetivo de acordar as consciências humanas, em face das verdades da Doutrina Consoladora. Seu exemplo vivo de sofrido, sem dúvida, representou o maior livro de sua existência terrena. Jerônimo Mendonça sempre se relacionou com a Franca Espiritista quando, pela primeira vez, aqui esteve há mais de 15 anos, trazido pela abnegação do nosso companheiro Albertinho Ferrante. Aqui veio para entregar-se a operação de seus glóbulos oculares. Dr. Yusako Soussumi, oculista ibálico, retirou-lhe esses órgãos para evitar propagação de um mal que avizinhava, tão irreversível como a sua própria provação. E aqueles olhos que se lhe representavam ainda a esperança de retornar a enxergar, como nos dias de sua mocidade, apagaram-se para sempre. No entanto, acendia-lhe no íntimo de herói a chama espiritual a mostrar os caminhos luminosos aos que podem renunciar às veleidades da vida...

"A NOVA ERA" — que sempre agasalhou suas mensagens com carinho e lições perduráveis, está em preces em favor de seu Espírito liberto agora das Injunções terrenas, a espera de um novo reencontro com sua eloquência e com os ensinamentos admiráveis, que dele aprendemos.

MEIO SÉCULO DE ATIVIDADES CONSTRUTIVAS: — A data de 13 de janeiro de 90 muito marcante para a História do Triângulo Mineiro, pois há cinquenta anos fundou-se a operosa "União das Mocidades Espiritistas de Uberaba" (UMEU). Fazer retrospecto das atividades dessa entidade integrada em atividades de idealismo e realizações, nos leva a relembrar de seus obreiros. Esse trabalho pede aos que conhecem mais de perto seus pródomos a documentar essa entidade como um dos primeiros movimentos de mocidades espiritistas do Brasil, sob organização inspirada no programa divulgado pelo professor Leopoldo Machado. Em maio de 1947, prof. Leopoldo esteve em Uberaba como patrono da Pedra Fundamental do "Lar Espirita" um dos departamentos da UMEU e que se construiu graças ao empenho dos valerosos Abdou Alonso e seu irmão Maximino Alonso Y Alonso. Nessa ocasião — 10 de maio de 47, com representações de entidades espiritistas de Franca, Igarapava, Sacramento, Ribeirão Preto, Barretos, Uberlândia, Araxá, Araguari e de outros lugares. Houve o entendimento de realizar-se um trabalho mais amplo para convocar a cooperação dos mocados espiritistas. Por sugestão do Dr. Wilson Ferreira de Melo, ficou assentada a primeira Concentração de Mocidades Espiritistas do Brasil e Central, que se realizou em março de 1948 em Barretos (SP). E esse movimento que despertou, má vontade nos Federados, acabou por ceder às sugestões que nunca se realizaram, mas teve a mágica de arrasar com uma Concentração que, durante 16 anos produziu resultados de grande significação confraternativa e na divulgação do Livro Espirita. A UMEU teve como seus alicerces fortes os prestimosos companheiros Emmanoel Martins Chaves, Rolando Chaves Mendes, Valdo Vieira, Cleber Novais, Dr. Ignácio Ferreira, Omar Prata, Zélia e Aurea Rodrigues Cunha. Mais tarde outros próceres despertaram nessa entidade como: Dr. Jarbas Leone Varanda, J. Rodrigues Sobrinho, Elias Barbosa, além de muitos mais. Por tudo isso, o Cinquentenário da UMEU — vale uma página de heroísmo e realizações do Movimento Espiritista do Triângulo Mineiro, que culminou com a realização da COMETRIM.

DRA. DENISE BARCELOS ALVES: — Entre os neo-médicos da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro sediada em Uberaba (MG), figura o nome dessa muito aplicada moça, filha de nossos companheiros José Maria Alves e Delmira Barcelos Alves, sendo os seus avós os atuantes espiritistas francanos José Zefirino Barcelos e sua digna consorte. Dra. Denise B. Alves, levou a efeito um curso onde se destacou entre os melhores discípulos de Hipócrates, nessa casa de ensino. Sua formatura se realizou no dia 15 na Capital do Zebú e teve como coramento uma festa comemorativa de alto sentido cívico dos novos médicos por essa vetusta faculdade. Aos pais e avós da dra. Denise, nossas felicitações.

I CONGRESSO ESPIRITISTA DO ESTADO DE GOIÁS: — A Federação Espirita do Estado de Goiás programou para os dias de 24 a 27 de fevereiro deste ano de 1990, seu Primeiro Congresso Espirita do Estado do Brasil Central. A realização e debates dessas teses aceitas e já em pauta em sua programação serão debatidas no auditório e salas de aulas de um Colégio Estadual da Vida Universitária. Esse evento se propõe a discutir os mais oportunos temas dentro da área de divulgação espiritista, bem como do Movimento Doutrinário da Terceira Revelação no que se refere à Educação, Mediunidade e Imprensa abrangentes as premissas evangélicas. As inscrições podem ser solicitadas à Federação Espirita do Estado de Goiás, Cx. Postal, 239 — CEP 74.000 — Goiânia — Estado de Goiás.

DESPERTADOR: — (UM QUARTO DE SÉCULO): — Esse persistente e bem orientado órgão de divulgação do Espiritismo Brasileiro, denominado também "Órgão de Cunho Espirita" — completou a 21 de dezembro

FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"
CGC. 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento
JORNAL "A NOVA ERA"
Quinzenário fundado em 15-11-1927

Editado por:
Fundação Espirita "ALLAN KARDEC"
Diretor:
Djalvo Braga
Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg nº 10.183
Redator:
Agnelo Morato
Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — SP — BRASIL
Oficina:
AVENIDA ANTONIO RODRIGUES NETTO, 815
Preço da assinatura anual:
— NCz\$ 20,00 —
Não se devolve originais, mesmo não publicados.
Os artigos são da responsabilidade dos signatários

último seus 25 anos de edições ininterruptas. A comemoração marcante desse evento nos trouxe o "DESPERTADOR" em edição especial, com farto noticiário e artigos assinados por conceituados expoentes doutrinários. Esse prendado companheiro de lides espiritistas, cujos esforços sempre se conduziram para o sucesso dessa efetiva publicação por idealismo a serviço da divulgação cristã. A esses companheiros nossos desvelados estímulos na sinceridade de aplaudir o trabalho de todos nessa efemeridade tão auspiciosa.

AGRADECIMENTO: — Com os cumprimentos de um ANO realmente bom, agradecemos sinceramente todas as mensagens de Natal e Ano Novo, enviados à Fundação Espirita "Allan Kardec", quando rogamos ao Meigo Rabi, abençoar-nos em todas as atividades de divulgação de sua Doutrina Sacrossanta.

O Adolescente e as Drogas

TEMA EM ESTUDO PELOS EDUCADORES ESPIRITAS DO EDUCANDÁRIO PESTALOZZI:

Em dois de dezembro de hum mil novecentos e oitenta e nove, realizou-se o último Encontro entre professores e Evangelizadores Espiritistas da Fundação Educandário Pestalozzi.

Dr. Tomás Novelino fez a abertura da reunião com a leitura da Mensagem "Compaixão em Família", de Emmanuel. Em seguida foi apresentado o filme em vídeo cassette "Vidas Desesperadas".

O filme retratava uma escola americana, onde os jovens se drogavam com muita facilidade e os professores ignoravam o fato por conveniência, acomodando-se. Até que apareceu uma professora que com sua coragem, despreendimento, dedicação, persistência e amor procura orientar os seus alunos, canalizando as suas atividades para o esporte, e ao ar livre. Esta professora se apega a um jovem de 15 anos, cuja irmã sofreu as consequências da droga, ficando mutilada. Porém, este jovem busca também o caminho das drogas apesar de todos os esforços da professora, ele, juntamente com sua garota, cheiram "o pó-de-anjo" e precipitam pelas montanhas. A sua namorada perde a vida na hora e ele, após um certo tempo ao se lembrar do fato, fica violento e é internado na ala de loucos de um hospital.

Diante de tais acontecimentos fatais, a professora, na festa da Noite de Natal, ao retirar todas as drogas dos armários dos alunos, coloca-as em um carrinho e em pleno salão de festas queima-as e faz um apelo a todos os presentes em nome dos colegas que foram vítimas fatais dos malefícios das drogas, para fazerem cada um a sua parte, deixando este vício de uma vez por todas. Após o filme foi lido um trecho do capítulo XXIV do Evangelho Segundo o Espiritismo "Coragem da Fé", preparando assim os elementos participantes a discutirem sobre o filme.

Várias foram as conclusões: — Em relação à família ficou claro que o pai estava preocupado apenas com bens materiais e a mãe por sua vez mostra a sua insatisfação em ser doméstica. Ambos foram omissos quanto à situação dos filhos que cada vez mais demonstravam com seus seus extrema carença afetiva.

Analisando a Escola observou-se que os professores se acomodaram tornando-se omissos; havia também um jogo de interesse entre a Escola e os políticos da cidade. Nesta escola, os jovens, na sua maioria, fazem uso da droga como fator de auto-afirmação perante o grupo.

Notou-se o despreparo dos jovens para lidar com as próprias emoções. Nem os pais, nem a escola possuíam uma Filosofia Moral Religiosa que pudesse encaminhar o caso para uma solução definitiva.

Houve um destaque especial em relação ao trabalho da professora que teve a coragem de lutar rompendo as barreiras sociais, indo com persistência, coragem e amor contra a correnteza.

Na sociedade atual há muito apelo ao jovem, daí a necessidade de muita firmeza e equilíbrio para que o jovem não se vicia.

O papel da família e o papel da Escola são importantíssimos e todos os educadores devem se unir com medidas preventivas.

Para encerrar o Encontro, o Dr. Tomás fez um lembrete de Pestalozzi, que "A Educação deve ser dirigida em 3 sentidos:

- CULTURA DO CORAÇÃO
- CULTURA DA INTELIGÊNCIA
- CULTURA DA RAZÃO.

O educador deve conduzir o aluno a sua verdadeira trajetória de triunfo e a sua libertação.